



O sétimo voo de teste de seu foguete Starship, da SpaceX, terminou com um show de fogos de artifício não intencional. Ou seja, o foguete explodiu sobre o Oceano Atlântico, fazendo chover uma corrente brilhante de detritos pela atmosfera da Terra.

Não está claro o que causou a explosão, mas o evento foi capturado em vídeo por pessoas no solo e forçou os aviões a desviar o curso para evitar os pedaços superaquecidos dos foguetes em queda.

A Starship foi lançada da Starbase da SpaceX no Texas às 16h37, horário local, na quinta-feira. A torre Mechazilla da empresa conseguiu capturar o enorme foguete de reforço Super Heavy (233 pés de altura ou 71 metros) da Starship, um cartão de visita da tentativa da SpaceX de tornar o voo espacial um empreendimento mais econômico e sustentável.

A SpaceX perdeu a telemetria com o veículo antes que a fase de queima fosse concluída. Isso aconteceu cerca de 8,5 minutos de voo. “Os dados iniciais indicam um incêndio na parte traseira da nave, levando a uma rápida desmontagem não programada”, de acordo com um comunicado da SpaceX.

Em outras palavras, o estágio superior do foguete explodiu dramaticamente durante o voo. As imagens da explosão e suas consequências parecem algo saído da ficção científica: faixas brilhantes de luz amarelo-laranja passando pelo céu como tantas espaçonaves alienígenas poderiam fazer. Observadores em terra em Turks e Caicos e passageiros a bordo de navios de cruzeiro no Mar do Caribe capturaram imagens dramáticas.

Este é o momento exato em que o navio 33 sofreu um RUD.

pic.twitter.com/iI7DtLiZIE

- Felix Espaço-Tempo (@Space_Time3) [16 de janeiro de 2025](#)

Mas o final explosivo do foguete não foi apenas um espetáculo de luzes. A Administração Federal de Aviação afirmou que “retardou e desviou brevemente a aeronave ao redor da área onde os destroços do veículo espacial estavam caindo”, com os restos da nave estelar criando uma “área perigosa para a queda de destroços”. Os rastreadores de radar de voo mostraram um punhado de aeronaves voltadas para o leste de Turks e Caicos no momento da explosão.

A CNBC informou que a FAA não recebeu nenhum relato de feridos ou danos materiais, embora os voos tenham sido atrasados e desviados como resultado da explosão. A American Airlines disse à CNBC que teve menos de 10 voos desviados, enquanto a Delta teve quatro voos desviados. De acordo com sites de rastreamento de voos, pelo menos um jato de carga reverteu o curso e um voo da Spirit Airlines mudou de rumo. O caos é compreensível - ninguém quer que um avião voe através de destroços de foguetes.



pic.twitter.com/v1kyg6YtTg

-andres (@_thatonedolphin) [17 de janeiro de 2025](#)

“A nave estelar voou dentro de seu corredor de lançamento designado - como todos os lançamentos dos EUA fazem para proteger o público tanto no solo, na água quanto no ar”, acrescentou o comunicado da SpaceX. “Quaisquer pedaços de destroços sobreviventes teriam caído na área de perigo designada.”

Na [X](#) - a plataforma de mídia social de propriedade de Musk - o multimilionário afirmou que “a indicação preliminar é que tivemos um vazamento de oxigênio/combustível na cavidade acima do [firewall](#) do motor do navio que era grande o suficiente para aumentar a pressão além da capacidade de ventilação”. Musk acrescentou que nada na forma como o vôo 7 se desenrolou sugeria que o próximo lançamento da nave estelar precisaria ser adiado para fevereiro.

No solo, o sétimo vôo da Starship foi um sucesso. Os braços em forma de pauzinho da torre Mechazilla capturaram e prenderam com sucesso o foguete Super Heavy no ar. Skyward, o sétimo vôo foi um fracasso. É assim que você chama quando seu foguete explode e faz chover metal de volta à Terra. Mas a SpaceX aceitará isso com calma. “O sucesso vem do que aprendemos, e este teste de voo nos ajudará a melhorar a confiabilidade da Starship à medida que a SpaceX busca tornar a vida multiplanetária”, afirma o comunicado da empresa.

Da mesma forma, a transportadora australiana Qantas teve de atrasar vários voos entre a Austrália e a [África](#) do Sul nas últimas semanas devido a avisos de potenciais detritos espaciais relacionados com lançamentos da SpaceX, conforme relatado no The Guardian.

Este último incidente pode provocar um longo inquérito da FAA. Já vimos isso antes: no ano passado, a SpaceX teve que implementar mais de uma dúzia de ações corretivas após uma investigação da FAA sobre seu segundo voo da Starship, em novembro de 2023, entre outras investigações motivadas por testes que deram errado.

A empresa está, sem dúvida, progredindo no que diz respeito ao lançamento de foguetes reutilizáveis. A Starship é um veículo de lançamento sólido - como evidenciado pelo investimento da NASA na Starship para o seu programa Artemis para colocar humanos de volta à Lua.

Mas a SpaceX superou seus objetivos provisórios de levar humanos a Marte em 2022 e levar um bilionário e um punhado de artistas ao redor da Lua (2023). Conforme relatado pelo Inverse, 2025 é o primeiro momento em que Elon Musk afirmou anteriormente que uma colônia em Marte poderia ser estabelecida, com um assentamento no mundo árido, frígido e empoeirado até o final da década. O tempo está correndo, Sr. Musk.

